



**CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

**ATA Nº 15/2020**

----- Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo e Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

----- O Presidente da Câmara justificou a ausência da Vereadora Maria Leonor Magalhães Fragoso por se encontrar de férias. Justificou também a ausência da Vereadora Vera Alexandra da Costa Simões por questões profissionais-----

----- Quando eram dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Três milhões, quinhentos e três mil, seiscentos e cinco euros e oitenta e seis cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e cinquenta e oito mil, setecentos e vinte e oito euros e cinquenta cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **AGRADECIMENTOS:** -----

----- **SERVIÇO DE TURISMO** - Urbilazer – Explorações Turísticas,Lda.;. Anabela Colaço – Moinho do Avô Tó;. Rita Montez – Casa da Avó Rosa;. Francisco Libório – Casa do Professor;. Susana Faustino – Companhia dos Cogumelos;. DS Limites – Destinos sem Limites;. Casa do Mundo – Cíntia Michaelsen e Fábrica da Alegria.-----



- PANIFICADORA COSTA & FERREIRA – Distinção PME Líder – Excelência 2019.-----

----- O Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e fez uma breve intervenção sobre os mesmos. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção congratulando-se com a iniciativa da Câmara Municipal em fazer um trabalho de planeamento de ação turística com os agentes do concelho numa perspetiva de todos entenderem ser da maior importância reforçar os investimentos e apoiar este setor de atividade e as empresas desta área porque durante estes meses os portugueses iriam tomar a decisão de realizar o seu período de férias em território nacional, o que tem impacto económico no concelho. Recordou que recentemente um inquérito realizado à atividade económica reflete que dos cerca de cinquenta a sessenta por cento dos portugueses que fazem férias fora do seu local de residência, apenas metade o iriam fazer, o que considerou um sinal do que vai acontecer ao longo do verão, daí que todos os investimentos relacionados com a promoção desta área de atividade são sempre bem vindos.-----

----- Reconheceu mais uma vez o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal e manifestou o seu agradecimento à Câmara e a todos os operadores turísticos pelo esforço feito na promoção do território concelhio. Salientou ainda que o Turismo se faz através da promoção, mas também através da construção do produto, com investimento na criação de novas ofertas que proporcionam também a criação de novos investimentos. Opinou que em Rio Maior existe ainda um longo caminho para percorrer na construção de novos serviços turísticos, seja ao nível do turismo gastronómico, de natureza, cultural e também noutros setores do turismo que podem e devem merecer o investimento da Câmara Municipal, assim como, em termos futuros, o município deve perspetivar novos serviços e equipamentos.-----

----- Disse ainda que a sua reflexão vai também ao encontro da carta que a Câmara Municipal recebeu da empresa Costa & Ferreira sobre a “Distinção PME Líder – Excelência 2019” e que reflete o que pensa a propósito da temática “Pão de Rio Maior”, dado que sempre foi um defensor da construção deste produto turístico de Rio Maior, porque acredita que através dessa marca comercial, o concelho de Rio Maior é conhecido um pouco por todo o País. Considerou ainda que a Câmara Municipal de



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

Rio Maior já devia ter tomado algumas iniciativas para a construção de um produto cultural e turístico tendo como égide a marca “Pão de Rio Maior” e assim esta possa ser uma realidade. Disse ainda que todo o pão e todos os produtos de panificação de Rio Maior e que são produzidos em Rio Maior são de Rio Maior. -----

----- Também sobre esta matéria relevou a relação de proximidade que está a ser construída entre a Câmara e a empresa considerando que anteriormente o município nunca tinha parabenizado a empresa. Sugeriu uma reflexão muito séria sobre este assunto para que em Rio Maior possa existir um equipamento turístico, cultural e de valorização da temática “Pão de Rio Maior”, porque para além desta empresa existem um conjunto de outras empresas, como o “Pão de Ló de Rio Maior”, a “Pampor” e outras que trabalham neste setor, considerando que devia ser pensada uma estratégia, ao nível da realização de um evento ou de um equipamento próprio, aberto todos os dias e que pudesse receber visitantes e turistas que quisessem aprofundar esta temática. Assim, sugeriu que a Câmara Municipal tomasse a iniciativa de contactar esta empresa para que nas suas instalações tenha um programa de visita para turistas durante a sua atividade de produção, que poderia ser designado por “turismo industrial”, o que já acontece com várias empresas, um pouco por todo o mundo.-----

----- Continuou a intervenção para questionar se já fora publicitada a notícia sobre a Assembleia Municipal realizada a trinta de junho.-----

----- Ainda no uso da palavra disse que gostaria de fazer uma pequena reflexão sobre uma publicação nas redes sociais do Diretor do Agrupamento de Escolas das Marinhas do Sal que manifestou a sua satisfação pelo facto de, para o próximo ano letivo 2020/2021 estarem inscritos no ensino artístico articulado da música, trinta e três crianças, o que é um record absoluto no capítulo da educação que a todos deve encher de orgulho, dado que houve anos em que havia pouca procura e dificuldade para constituir as turmas. Também se verificaram situações em que não havia capacidade de financiamento, contudo a Câmara Municipal há cerca de cinco anos atrás decidiu e bem, apoiar esta iniciativa, porque estava a ser ultrapassada por aldeias de outros concelhos vizinhos.-----

----- Saudou o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal pelo trabalho que tem realizado. Saudou a Câmara Municipal pelas várias decisões de financiamento e espera que a Câmara Municipal saiba olhar para esta realidade como uma enorme



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

oportunidade de desenvolver um projeto cultural ligado à música, recordando a propósito que houve um tempo em que as opções políticas em Rio Maior eram muito criticadas por serem excessivamente na área do desporto, contudo foi uma época em que existia o “Coral e Orquestra Típica Chianora” e a “Banda Municipal de Rio Maior”, realidades que não existem atualmente. Referiu as bandas existentes nas freguesias de S. Sebastião e Vila da Marmeleira. Disse ainda que acredita que o ensino artístico articulado da música do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal é uma grande oportunidade para que a Câmara possa pensar na estruturação de um projeto de banda/orquestra, ligando a realidade dos alunos das Marinhas do Sal com a Escola de Música da Associação Cultural, numa lógica integrada, em que teria de ser a Câmara Municipal a coordenar e a unir os diversos intervenientes para que no futuro Rio Maior tivesse uma realidade musical que não tem e que já teve.-----

----- Seguidamente manifestou o seu desagrado por ter sentido que na reta final do ano letivo houve pouca pró-atividade, talvez um desinteresse da parte do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, da parte da Câmara Municipal de Rio Maior e também da Academia de Música de Alcobaça, pelo facto de, na área do ensino artístico articulado da música, o ano letivo não ter sido concluído com a devida dignidade, como aconteceu um pouco por todo o País, com diversas iniciativas, o que não aconteceu em Rio Maior.-----

----- Ainda no uso da palavra e relativamente ao setor da água referiu ter conhecimento da existência de algumas reclamações e também algumas manifestações públicas nas redes sociais de desagrado pela forma como a Câmara Municipal processou a última fatura da água, o que aliás também aconteceu noutros municípios. Recordou que a Câmara decidira isentar o pagamento das taxas fixas do consumo da água e também protelar a leitura dos consumos e conseqüentemente os consumidores viram refletida na sua fatura da água uma duplicação do valor o que provocou alguma reação dado que as pessoas não estavam preparadas para isso. Questionou o que a Câmara pensa fazer para ultrapassar uma situação que na sua opinião não lhe parecia correta.-----

----- Deu conhecimento que na presente data o ex-Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Dr. Silvino Sequeira, comemora o seu septuagésimo segundo aniversário, a quem endereço parabéns, assim como a todos aqueles que ao longo de muitos anos trabalharam nas suas equipas para o desenvolvimento de Rio Maior.



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

Assim, e a propósito, sugeriu que seria interessante haver um fórum ou um órgão consultivo de ex-Autarcas que contribuíram, e muito, para o desenvolvimento da sua terra e que continuam interessados no seu desenvolvimento e a querer mais e melhor. Poderiam constituir esse fórum ex-Presidentes da Câmara, ex-Presidentes de Assembleia Municipal, para que o Presidente da Câmara em exercício, pudesse ouvir formalmente e periodicamente os eleitos que tiveram responsabilidade na Câmara Municipal. Ainda sobre esta matéria referiu que o jornal “Publituris” fez uma conferência online que reuniu os últimos Secretários de Estado do Turismo, de todas as vertentes políticas, para discutir as políticas de desenvolvimento do Turismo para o futuro, tendo em conta a Pandemia Covid19 que se está a viver. Opinou que a Câmara Municipal deveria adotar uma iniciativa similar, e ao nível do que é o debate político e a reflexão conjunta, assumir uma preponderância dado não haver um órgão de debate, considerando que as rádios existentes são de entretenimento e a Câmara deveria olhar para esta realidade com sentido de oportunidade, dado que aqueles que já exerceram funções políticas podem sempre dar um contributo para o futuro.-----

----- Terminou a intervenção solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que lhe fosse facultado os registos de vídeo das reuniões da Câmara Municipal realizadas durante o confinamento obrigatório devido ao Covid19, com a respetiva autorização de todos os participante. Solicitou também que a Câmara Municipal guarde os respetivos registos com algum relevo.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Iniciou a intervenção começando por agradecer as palavras do Vereador Daniel Pinto sobre o bom trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal na área do Turismo e disse que nem todos os concelhos pensaram da mesma forma no pós Covid19 porque existem ainda muitos concelhos no País que continuam a ponderar e analisar este assunto, embora considere que a preocupação com o Covid19 deva existir, contudo se não forem os municípios e o setor privado a começar a projetar o pós Pandemia, continuar-se-á, indefinidamente, a falar desta grande problemática e quando a mesma terminar ainda se estará no ponto zero. Disse ainda que Rio Maior se recusou, desde a primeira hora, a protelar a questão Covid19, não o desvalorizando, estando a trabalhar à frente daquele que é o tempo que se vive, o que se repercute nos agradecimentos que as empresas privadas fazem ao Executivo pela ajuda que deram e continuam a dar a este setor.-----



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

----- Sobre a oferta de novos produtos e uma nova linha de ação referiu que tudo isso está a ser feito, nomeadamente, a conclusão das obras na Villa Romana, o método de visitaçao, as projeções 3D, criando com isso um novo produto naquele espaço. Também estão a terminar a implementaçao do projeto “Km zero” com novos trilhos marcados por todo o concelho. Também no “Desporto Natureza” se está a refinar a oferta aproveitando as potencialidades existentes no concelho. Deu ainda conhecimento da aprovaçao da candidatura do “Turismo Literário” dado que o município vai integrar a Rota Literária do Ribatejo e do Alentejo”. Aguarda-se também a aprovaçao da candidatura para a requalificaçao da “Casa Poeta Ruy Belo”. Também foi criado o produto “Escapadinhas do Rio” com o objetivo de ter permanências de curta duraçao no concelho e nos diversos alojamentos existentes. Aditou que, para além dos agentes turísticos locais, o município tem trabalhado com as principais agências de viagens do País que visitaram e conheceram as ofertas do concelho com a finalidade de oferecem pacotes de novos produtos a todos aqueles que queiram visitar o concelho Rio Maior, o que não se verificava anteriormente. Disse ainda que uma das falhas nesta área prendia-se com a não organizaçao da qualidade turística de que o concelho dispõe, contudo isso está a ser ultrapassado e o Turismo em Rio Maior, felizmente, está com uma nova visao o que se irá repercutir no futuro.-----

----- Continuou a intervençao reportando-se ao “Pão de Rio Maior” e disse concordar com o Vereador Daniel Pinto, dado tratar-se de um produto reconhecido por todo o País, contudo discordava sobre a formalidade da marca, não obstante concorda ser possível trabalhar em conjunto com a empresa para que a marca “Pão de Rio Maior” possa ser transversal e não de uma única empresa. Congratulou-se com o reconhecimento das empresas e com a atividade desenvolvida pelo setor privado, referindo que o Executivo parabenizou, não só a empresa Costa & Ferreira, mas também as vinte e cinco empresas que foram distinguidas com o “PME Líder” e com o “PME Líder – Excelência. Opinou que o setor público deve acarinhar e motivar os seus empresários, nunca se substituindo à sua dinamizaçao, devendo, sim, ser um complemento da sua atividade e apoiar em tudo o que for possível, no âmbito das suas competências.-----

----- Quanto à notícia da Assembleia Municipal informou que a mesma já está disponibilizada desde o dia dez de julho no site da Câmara Municipal.-----

----- Relativamente ao ensino articulado da música referiu tratar-se de um projeto



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

encetado por esta Câmara Municipal com muito bons resultados, opinando que o investimento da Câmara Municipal repercute-se na continuidade do ensino, atingindo um patamar em que começa quase a não ter custos para a autarquia. Deu ainda conhecimento que estão à procura de uma oferta similar para o outro Agrupamento de Escolas, com uma oferta que não seja competitiva com a existente, mas complementar, nomeadamente o ensino articulado da dança, no entanto, porque se trata de um curso muito mais exigente no que respeita à carga horária, isso dificulta a constituição de uma turma.-----

----- Ainda no uso da palavra e quanto à Banda e Orquestra disse discordar da ideologia, pois não partilha da opinião que a Câmara Municipal tenha de encabeçar todas as iniciativas culturais, desportivas e associativas, dado que a Câmara, per si, não deve substituir-se ao associativismo, contudo concorda que crie programas e incentivos para tornar possíveis esses projetos, Opinou que a criação de uma Banda ou de uma Orquestra da Câmara Municipal seria um regresso ao século passado, não sendo um objeto dos municípios, no entanto devem apoiar e fazer a ponte entre o ensino articulado e os alunos com essa formação de excelência para integrarem as Bandas e Orquestras já existentes nas Associações.-----

----- Quanto ao facto de não se ter terminado o ano letivo nesta área da forma que gostaria esclareceu que os desafios que lhe foram colocados, enquanto Presidente de Câmara e dado a situação pandémica que se vive, foram de outra índole e não permitiram que isso se verificasse neste final de ano.-----

----- Continuou a intervenção reportando-se à sugestão feita sobre o “Fórum dos ex-Autarcas” e disse que, como Presidente da Câmara, considera que o deve fazer, referindo que dada a proximidade política com a Dra. Isaura Morais, essa troca de opiniões acontece com frequência. Também quando reúne com o Dr. Silvino Sequeira, sobre diversos assuntos há sempre uma troca de opiniões.-----

----- Relativamente às questões sobre a faturação da água com valores fora do habitual para alguns consumidores referiu que havendo um mês em que os primeiros cinco metros cúbicos são a um determinado preço, deixando acumular três meses de leituras, não são os primeiros metros cúbicos que são a um preço mais reduzido, mas sim os primeiros quinze metros. Assim sendo, não existe a “falsidade da ajuda”, como foi entendido por alguns, de que numa determinada data a Câmara presta um apoio e



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

no imediato, em vez de cobrar o primeiro escalão, a Câmara cobrou o segundo escalão, frisando que isso não se verifica e a fatura corresponde à realidade. -----

----- Sobre a estimativa referiu haver dois erros associados ao processo, nomeadamente ter sido feita a estimativa com base nos últimos meses de consumo, de acordo com o Regulamento existente, contudo como as pessoas não estavam em casa, conseqüentemente o consumo foi mais reduzido, com a agravante de que os meses em que a Câmara se baseou para a estimativa, foram meses de inverno, sendo que no verão se verifica um maior consumo de água, e ainda, se se somar a isto, a presença das famílias em casa, a estimativa feita deu o resultado em causa. Frisou que as leituras estão corretas, no entanto, o consumo foi muito maior do que aquele que foi estimado. Informou também que a Câmara Municipal irá facilitar o pagamento aos munícipes e as diferentes situações serão devidamente avaliadas. Disse ainda sobre esta matéria que a Câmara nunca proporcionaria um apoio à população com a isenção de tarifas para depois as cobrar de forma camuflada. -----

----- Relativamente ao registo em vídeo das Reuniões de Câmara nada tinha a opor, desde que não se verifique nenhuma incompatibilidade, nos termos da regulamentação da Proteção de Dados.-----

----- Para terminar e ainda no âmbito do Covid19 salientou o bom trabalho que a Desmor está a fazer, contudo, e já o afirmou em vários fóruns, possivelmente a empresa municipal precisará de um apoio extraordinário no final do ano. Disse ainda que a empresa Desmor durante o período mais agressivo da pandemia deu um grande apoio à Câmara Municipal com a disponibilização das suas instalações para pessoal médico e para acolher possíveis infetados que necessitassem de estar em isolamento. Ainda sobre este assunto referiu ser espectável que, até ao próximo mês de novembro, dado os contactos com o Comité Olímpico Brasileiro, passem em Rio Maior duzentos e vinte e seis atletas olímpicos brasileiros, o que, para além de ser importantíssimo do ponto de vista financeiro, é também uma clara mensagem de que, no exterior, a Desmor é considerada uma referência. A propósito citou uma notícia em que Marco Laporta diz: "... A primeira vez que estive aqui foi em dois mil e dez. Agora passados dez anos eles evoluíram muito e as instalações têm uma qualidade ainda maior, com aparelhos de musculação e de fisioterapia mais modernos e uma das coisas que mais chama a atenção neste Centro de Estágios é o tratamento dos funcionários que têm um carinho especial pelos atletas e providenciam tudo o que



você precisa.”, citação que a todos deve encher de orgulho, porque há muitos Centros de Alto Rendimento, assim como Centros de Estágio, mas a maior riqueza de qualquer organização são os seus Recursos Humanos e é o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro que o afirma. Um agradecimento especial a toda a estrutura da Desmor por manter viva esta “chama”.

**-----ORDEM DO DIA -----**

**----- PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----**

**----- DESPACHO N.º 42/2020, DE 10 DE JULHO – EXECUÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA MOAGEM E REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE – ESCLARECIMENTOS | PRONÚNCIA SOBRE OS ERROS E OMISSÕES IDENTIFICADOS PELOS INTERESSADOS -----**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a ratificação do despacho n.º 42/2020, exarado pelo Presidente da Câmara no dia 10 de julho corrente pelo qual se determinou a prestação dos esclarecimentos e a aprovação dos erros e omissões conforme proposto pelo júri do procedimento, da empreitada “Execução da Requalificação da Moagem e Requalificação da Envolvente”, nos termos do artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos; -----

----- A aprovação das retificações às peças do procedimento da empreitada em apreço, nos termos da mesma disposição legal; -----

----- A publicitação imediata da decisão em plataforma eletrónica. -----

**----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----**

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com quatro votos a favor e uma abstenção do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto.--

**----- DESPACHO N.º 43/2020, DE 14 DE JULHO - EXECUÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA MOAGEM E REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS -----**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a ratificação do despacho n.º 43/2020, exarado pelo Presidente da Câmara no dia 14 de julho corrente pelo qual se determinou a prorrogação do prazo para a apresentação de propostas, pelo período



de 13 (treze) dias contados da presente notificação aos interessados; -----  
A publicitação imediata da decisão em plataforma eletrónica bem como à publicação de aviso em Diário da República.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com quatro votos a favor e uma abstenção do Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto.--

----- **PONTO II – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2020-2021** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que a Câmara Municipal aprove o **Plano de Transportes Escolares** para o ano letivo 2020/2021, e autorize a despesa constante do ponto 2 da informação registo interno nº 4885, que se prevê no valor total de **275.700,00 €** com IVA incluído à taxa de 6%.-----

----- Ainda sobre esta matéria esclareceu que o valor apresentado é um teto máximo do custo do Plano de Transportes porque ainda há algumas incertezas sobre a forma como o ano escolar vai iniciar e opinou que vai depender muito da evolução da Pandemia para se poder definir uma estratégia e nesse contexto a Câmara avançou com este valor.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Quanto a este ponto começou por questionar se houve alguma alteração relativa à contingência Covid, ou seja, caso não haja necessidade dos alunos se deslocarem, se se verificará novamente uma situação similar há que já foi aprovada por esta Câmara, nomeadamente uma compensação para os cortes/despesas que a Rodoviária do Tejo tem com os transportes escolares.-----

----- Referiu concordar com o Senhor Presidente da Câmara quando este diz que a iniciativa privada é “motor” deste País, contudo seria importante que, numa altura em que os transportes estão privatizados e que prestam serviços a todos os municípios, que fosse entendido que são este tipo de serviços que os municípios pagam a estas empresas que permite o seu funcionamento, nomeadamente, em concelhos como o de Rio Maior, em que são uma empresa de transporte público da população do concelho, nas deslocações entre a sede do concelho e as diversas aldeias e



municípios ao redor. Assim, considerando a boa relação existente entre a Câmara Municipal de Rio Maior e os responsáveis da Rodoviária do Tejo, opinou que estes deveriam dar uma maior atenção aos transportes no concelho, porque estes são projetados em função dos anos letivos e a população concelhia fica sem alternativa, durante as interrupções letivas. Referiu que poderia haver um retorno à utilização dos transportes públicos se houvesse um adaptar dos horários das carreiras públicas. -----

----- Ainda sobre este assunto disse ter consciência que todo este processo obedece a várias tramitações processuais articuladas com o IMT dado que os horários e as carreiras são concessão feitas por esta entidade, Trata-se do monopólio das empresas, mas num mercado livre e liberal, poderá haver outras empresas que queiram concorrer e assim não ser uma única empresa a deter aqueles circuitos e horários e a não querer abdicar deles com receio que outras empresas queiram reativar os que estão abandonados, fazendo-lhes concorrência. Opinou que a iniciativa privada é boa, mas também é bom que haja concorrência porque esta é saudável e faz com que as empresas não se acomodem por serem detentoras do mercado.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer a propósito do Plano dos Transportes Escolares que a Câmara Municipal e a Associação Nacional de Municípios e as Comunidades Intermunicipais devem começar a refletir profundamente sobre a questão da mobilidade elétrica que vai ser o caminho do futuro e muitas cidades já estão a apostar nesse sentido, sugerindo que também em Rio Maior isso aconteça.-----

----- Disse ainda que voltava a falar da possibilidade de Rio Maior ter um reforço de mobilidade urbana, como outros concelhos com uma dimensão semelhante a Rio Maior já têm, nomeadamente, Porto de Mós e Caldas da Rainha, com circuitos, por exemplo para para o Centro de Saúde e Zona Industrial.-----

----- Quanto ao plano dos transportes escolares lembrou ser fundamental que estes sejam um eixo de enorme atratividade para captar jovens para o concelho. Também numa fase em que nos últimos dez anos se está a perder jovens no sistema educativo, por razões demográficas, que de acordo com números disponibilizados pelo Ministério da Educação são cerca de quatrocentos mil que saíram do sistema educativo, o que se reflete em turmas com um menor número de alunos, sendo também por esta razão que a Escola Profissional de Rio Maior tem cada vez mais dificuldade em captar alunos e formar turmas. Opinou tratar-se de uma realidade que terá de ser enfrentada



e a função de uma Câmara Municipal que gere o sistema educativo é continuar a lutar pelos objetivos que pretende alcançar e que através do plano de transportes possa gerar atratividade nas freguesias e nos concelhos limítrofes de forma a que os jovens possam estudar no concelho de Rio Maior.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- De novo no uso da palavra e dado as novas competências das comunidades intermunicipais, e numa ação conjunta que não sabia se era viável, pois teria de haver estudos económicos a nível concelhio, sugeriu que deveria haver o controle dos passes sociais dos alunos, porque há muitos encarregados de educação que o solicitam, embora os autocarros não passam próximo da residência, resultando daí que o município paga mensalmente um passe para alunos que não usam o transporte e quando questionados sobre o assunto dizem que é para não perderem o “direito ao passe social. Assim, na sua opinião, deveria haver um sistema para controlar os passes dos alunos no autocarro e contabilizar o número de vezes que o aluno utiliza o transporte. Deu o exemplo dos transportes que passam muito cedo na freguesia de Alcobertas e como tal são os pais que acabam por transportar os filhos para a escola, o mesmo acontecendo ao fim do dia. Estes alunos apenas utilizam o passe pontualmente, situação que acontece em todo o País.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Referiu que apresentaria as preocupações manifestadas à CIMLT porque nenhum município é uma entidade gestora de transportes.-----

----- Aditou que das cinco pessoas presentes na sala com responsabilidades políticas no concelho, quatro delas defenderam um programa eleitoral onde estava previsto estudar o enquadramento de uma carreira urbana em Rio Maior. Aditou que não se comprometeram com os eleitores no sentido de afirmarem claramente ser algo a implementar de imediato, até porque o projeto terá de ser enquadrado financeiramente, apesar de um transporte deste género não ter como intuito o lucro, mas a melhoria da mobilidade e atratividade do concelho. Aditou que já apresentou o desafio ao responsável da Rodoviária do Tejo, para ser estudada a possibilidade da assinatura de um protocolo experimental, por seis meses, para posteriormente se analisar a viabilidade da sua continuidade, consoante os rácios de utilização e financeiros, com o devido enquadramento de todo o projeto. Opinou que um único circuito seria suficiente para abranger toda a cidade.-----



----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III – CONTRATOS-PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO-2019/2020** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o mapa de apoios ao movimento associativo do concelho constante da informação n.º 13/UDCT/2020 e a respetiva minuta de contrato-programa, referente à época 2019/2020, aplicados que foram os critérios definidos pelo Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaiorense publicado em Diário da República com o n.º 424/2011, de 13 de julho.---

----- Sobre a proposta apresentada referiu que os Contratos-Programa revelam a sensibilidade do Executivo para a urgência em dar um sinal ao Movimento Associativo de uma linha de recuperação pós Covid19. Referiu que os Clubes que para viverem dependem exclusivamente da atividade das crianças, dos jovens, dos praticantes desportivos e dos seus associados, tiveram nesta fase uma quebra acentuada dado que estiveram cerca de quatro meses sem qualquer atividade, como foi o caso de alguns clubes do concelho, como por exemplo os da área do basquete ou do futebol, que têm dezenas de jovens ao seu encargo e que com a mensalidade que os pais suportam, vai mantendo a “chama” do clube e a sua estabilidade financeira. Aditou que, tendo em consideração a situação referenciada, o Executivo considerou ser este o momento de dar um sinal de apoio, forte.-----

----- Informou ainda que no Associativismo Cultural se verifica um aumento de 14,7%. Na área da Juventude um aumento de 5%. Quanto ao Desporto, e por ser uma área com mais jovens, verifica-se um aumento mais significativo a rondar os 39%, resultando numa média total de aumento no Contrato-Programa de 27%. Salientou mais uma vez que o Executivo considerou importante dar este sinal de apoio, referindo ainda que estes valores não contabilizam os diversos apoios dados pontualmente, como por exemplo para obras ou para aquisição de viaturas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Sobre o Ponto em discussão começou por manifestar o seu enorme reconhecimento por toda esta dinâmica associativa que o município de Rio Maior tem tido nos últimos anos o que significa que há muitos voluntários e muitas pessoas interessadas na Juventude, na Cultura e no Desporto e que dedicam muito do seu



tempo às suas coletividades e associações, situação que a todos enche de orgulho e referiu que nunca é demais agradecer a todos os dirigentes e reconhecer o trabalho desenvolvido por estes nas áreas referidas.-----

----- Seguidamente disse que as entidades que gerem esta forma de apoio devem preocupar-se com diversos princípios tais como a objetividade, a igualdade, a imparcialidade e a proporcionalidade e acredita que a decisão tomada sobre as cerca de quarenta e uma candidaturas apresentadas, é correta, objetiva, imparcial e proporcional, considerando a relação formal e informal de apoio às Direções destes Clubes. -----

----- Ainda sobre esta matéria e porque tem conhecimento que tem havido alguma tensão entre duas instituições que promovem a prática desportiva no concelho, questionou porque razão o Núcleo Sportinguista de Rio Maior, com mais de duzentos jovens a jogar futebol nas camadas jovens, com um histórico de cerca de trinta anos, recebe da Câmara um valor de quinze mil euros e o Rio Maior Sport Club recebe sete mil e quinhentos euros e não tem camadas jovens, nem associativismo de base, ou o que tem, é muito reduzido. -----

----- Finalizou a intervenção referindo que um concelho tão pequeno tem muitos Clubes e muitas modalidades desportivas, opinando que deveria haver da parte da Câmara Municipal de Rio Maior que gere este mecanismo de apoio financeiro aos Clubes um esforço de união destes Clubes para que não existisse tanta fragmentação.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para esclarecer que o Rio Maior Sport Clube recebe sete mil e oitocentos euros e o Núcleo Sportinguista de Rio Maior recebe quinze mil euros, referindo que o objeto das faixas etárias é diferente, mas ambos muito nobres. Enquanto o Núcleo Sportinguista de Rio Maior tem como objetivo principal a formação integral de jovens através da prática desportiva e o Rio Maior Sport Clube tem uma vertente mais competitiva, sendo âmbitos diferentes de ação, não obstante, o Município tomou a decisão clara de distinguir positivamente o Núcleo Sportinguista de Rio Maior e apesar do rácio por atleta ser inferior, também é necessário conhecer os Clubes, conhecer o que cobram aos Encarregados de Educação sobre os atletas, conhecer as despesas dos Clubes e a sua antiguidade e opinou que a igualdade e a equidade, são questões distintas. -----



----- Continuou a intervenção referindo que se Rio Maior tomasse a decisão de ter um Clube a competir nas grandes competições nacionais, não tinha a menor dúvida de que o apoio que seria exigido ao município de Rio Maior para financiar vinte ou vinte e cinco atletas, seria muito superior ao apoio dado ao Núcleo Sportinguista de Rio Maior. Opinou que não se pode comparar o que não é comparável, frisando que as duas Instituições merecem a todos o mesmo respeito e gratidão desde sempre, mas trata-se de raios de ação diferentes. Referiu ainda as trocas de opinião que tem tido com o Presidente do Núcleo Sportinguista de Rio Maior sobre formas de potenciar o apoio à formação integral de crianças e de jovens, estando o Executivo a trabalhar nisso, diariamente.-----

----- Terminou a intervenção referindo sobre a clareza dos dados que esta estava esplanada nos documentos, os quais têm a aprovação do Conselho Municipal de Desporto. Referiu ainda que tem esperança que no futuro tudo se possa complementar, contudo será muito difícil o município obrigar a um acerto de ideias, mas o desafio que se coloca a estes dois Clubes será que um complemente o outro, com o Rio Maior Sport Clube numa versão de final de formação e o Núcleo Sportinguista de Rio Maior numa versão inicial de formação.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- No uso da palavra referiu que os apoios se reportam à época dois mil e dezanove/dois mil e vinte que está a terminar, sendo o período de transição para a entrada em vigor do novo Regulamento que foi aprovado na Assembleia Municipal de Fevereiro. Assim a nova época desportiva que terá início em setembro será ao abrigo do novo Regulamento e como tal as candidaturas serão apresentadas até vinte de novembro de cada ano. Esclareceu que estes são os Contratos-Programa da época que está agora a terminar. -----

----- Aditou que os valores apresentados estão justificados tecnicamente e o valor atribuído ao Núcleo Sportinguista de Rio Maior foi cerca de mais cinquenta por cento em relação ao ano anterior e isso poderá ser devidamente explicado pelos serviços municipais aos dirigentes do Clube, se assim o entenderem, tanto mais que os valores são públicos e foram presentes ao Conselho Municipal de Desporto. São valores que obedecem a determinados critérios nos termos do Regulamento antigo e que os técnicos podem explicar devidamente, assim que a reunião for marcada.-----

----- Ainda no uso da palavra reportou-se ao apoio para as deslocações que a Câmara



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

não atribuída, contudo como a situação se alterou, em janeiro de cada ano é presente a Reunião de Câmara para aprovação os valores máximos definidos para apoio a cada Clube, num máximo de cerca de oito mil euros. Aditou que todos os Clubes podiam ter usufruído desses transportes e o Núcleo Sportinguista, caso não tivesse transportes próprios, também teria esse apoio. Disse que se poderia questionar o apoio ao Km para essas deslocações, esclarecendo que no Contrato-Programa em análise há já um valor atribuído em termos de viaturas, mas que não reflete a deslocação ao Km. Frisou ser intenção do Executivo que na próxima época e de acordo com o novo Regulamento, contemplar também as deslocações de Clubes que têm transporte próprio e atribuir-lhes também um valor em função do número de quilómetros que fazem. -----

----- Salientou também que os valores que vão ser atribuído são relativos à época desportiva que terminou e referiu que todas as dúvidas devem ser esclarecidas e os técnicos municipais podem informar como se chegou aos valores em causa, tendo sempre como princípio a equidade entre os valores atribuídos aos Clubes.-----

----- Terminou a intervenção referindo que a Câmara vai aprovar um valor de mais de cento e vinte e um mil euros, mas também apresentam para conhecimento que o valor total desta época foi mais de trezentos e trinta e três mil euros, valor este que contempla os diversos apoios dados pela Câmara a cada Clube e que são mais do dobro. Salientou que os documentos refletem uma total clareza dos apoios dados.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Finalizou este assunto com um agradecimento desta Câmara Municipal a todo o trabalho desenvolvido pelas Associações e Clubes do concelho de Rio Maior porque sem eles a missão do município e a dinamização da sociedade e principalmente da Juventude e da Infância seria muito mais difícil. Assim, por todos os valores transmitidos e todo o trabalho desenvolvido, reiterou um agradecimento muito grande ao movimento associativo e clubístico deste concelho.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Votei a favor no pressuposto que na atribuição destes apoios foram acutelados os princípios da igualdade, da proporcionalidade e da imparcialidade.”-----

----- **PONTO IV – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS DIRETORES DOS AGRUPAMENTOS**



**DE ESCOLAS FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA E MARINHAS DO SAL-----**

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é delegar nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva e Marinhas do Sal, a competência relativa à “componente de Apoio à família, através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico antes ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva”, prevista na alínea b) do artigo 39º do Decreto-Lei nº 21/2019, a exercer no ano letivo de 2020/2021.. -----

----- Ainda sobre a mesma proposta fez o enquadramento político referindo que no âmbito da Delegação de Competências dos Municípios a componente de apoio à família seria uma competência do mesmo e assim poderia o município orientar todo este trabalho não o delegando. Contrariamente não foi esse o entendimento que fez, porque as Associações de Pais dos dois Agrupamentos desenvolvem atividades e têm quadros de pessoal e esta seria a melhor forma de as potenciar, porque caso o Município assumisse na íntegra a execução desta competência, iria deixar estas Associações que tem feito um trabalho muitíssimo meritório, com problemas graves na gestão dos seus Recursos Humanos.-----

----- Finalizou referindo que o Executivo também entende que a proximidade continua a ser uma das melhores formas de governação e estas Associações de Pais reúnem anos de experiência na gestão destas atividades e, na sua opinião, seria uma má escolha política desperdiçar o seu “Know How” considerando também que já têm uma articulação perfeita com o município.-----

**----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----**

**----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----**

----- Sobre este assunto referiu que a assunção de competências por parte do município na componente de apoio à família pressupõem que haja a sua gestão, questionando se esta competência era acompanhada de alguma verba e em caso afirmativo questionou se a mesma iria também ser transferida para os dois Agrupamentos de Escolas.-----

**----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----**

----- Esclareceu que as verbas que forem transferidas pelo Ministério da Educação para o município garantir esse serviço, serão integralmente transferidas para os



Agrupamentos de Escolas. Disse ainda que os diplomas setoriais ainda não foram publicados.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V – PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES REFERENTE AO LOCAL DE CONSUMO SITO EM BECO DOS ROGÉRIOS VENDA DA COSTA - FREGUESIA DE RIO MAIOR** ----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o pagamento relativo ao processamento de Maio /2020, no valor total de 117,93€ em 5 prestações mensais.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES REFERENTE AO LOCAL DE CONSUMO SITO EM BAIRRO SOCIAL DE AZINHEIRA – AZINHEIRA – FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o pagamento relativo ao processamento de Maio/2020, no valor total de 44,73€ em 2 prestações mensais. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VII – PEDIDO PARA CERTIFICAR ÁREA DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PRÉDIO SITO NA FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é com base no parecer com o registo nº 5803, de 20/07/2020, e informação com o registo nº 4636, de 07/07/2020, e de acordo com o requerido, certificar que, para a criação da infraestrutura viária denominada por Rua da Aberta em Rio Maior, que atravessa o prédio inscrito na matriz predial sob o artigo nº. 35 da secção AH da freguesia de Rio Maior, foram ocupados a este prédio 999,00 m2, integrando esta área o domínio público municipal. -

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----



----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VIII – PEDIDO PARA CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO DE ESTRADAS SITAS NA FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é com base no parecer com o registo nº 5802, de 20/07/2020, e de acordo com o requerido, certificar que, o caminho que atravessa o prédio denominado por Outeiro do Cuco ou Serradinha, inscrito na matriz predial sob o artigo nº. 79 da secção I da freguesia de São Sebastião, é um caminho público, denominado por Rua João Ferreira da Maia e integra o domínio público. -----

Certificar ainda que, outro caminho que atravessa o prédio não reúne as características para ser considerado caminho público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IX – RECENSEAMENTO ELEITORAL – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia no montante de 328,43€ (trezentos e vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos), conforme mapa remetido pela SGMAI – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X – DOAÇÃO DE VIATURA À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ao abrigo das competências previstas nas alíneas u) e cc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a doação da viatura usada marca Volkswagen, com a matrícula 21-HM-29, à Cruz Vermelha Portuguesa;-----

Aprovar a minuta de contrato de doação em anexo à presente proposta;-----

Que se proceda ao abate da viatura do imobilizado municipal.-----



----- A propósito da proposta apresentada referiu tratar-se de uma das duas viaturas que durante muitos anos foi utilizada como Unidade Móvel de Saúde, passando assim a ser reutilizada como veículo de apoio da Cruz Vermelha, situação similar ao que já aconteceu com a outra que foi objeto de protocolo de cedência de utilização com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior e transformada num centro de apoio à Proteção Civil.-----

----- Salientou ainda que a Cruz Vermelha Portuguesa tem desempenhado um papel fundamental para o município. Também durante o combate à Pandemia esta entidade apoiou muitas das lutas que a mesma exigiu, tais como a realização de testes à população.-----

----- Salientou que a viatura que vai ser doada terá duas funções, nomeadamente, e nesta fase, será uma Unidade Móvel para a realização de testes ao Covid19. No pós Pandemia será uma unidade para assistência e comando das operações da Cruz Vermelha Portuguesa. Congratulou-se com o facto do Executivo poder dotar a Cruz Vermelha de Rio Maior com mais este meio, havendo o compromisso de que esta viatura ficará sediada no concelho de Rio Maior, o que será também uma forma de ajudar no financiamento da Delegação de Rio Maior, dado que assim haverá a obrigatoriedade de um maior financiamento para suporte desta operação que fica sediada no concelho.-----

----- Terminou a intervenção fazendo um agradecimento à Cruz Vermelha Portuguesa pelo excelente trabalho que tem feito a nível nacional, com especial enfoque no concelho de Rio Maior onde tem sido inexcelável na relação com o município e a sua população.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer que subscrevia as palavras do Senhor Presidente da Câmara considerando que todos devem estar muito gratos pelo trabalho desenvolvido pela Cruz Vermelha e por todas as outras Instituições que trabalham nas áreas sociais e de apoio à saúde .-----

----- Relevou que em boa hora a Câmara Municipal de Rio Maior iniciou o projeto das Unidades Móveis de Saúde, embora com o passar do tempo os projetos tenham de ser readaptados e reavaliados no âmbito sua eficácia técnica, financeira e de ajuste de Recursos Humanos. Parabenizou o Executivo pela decisão de adotar uma das



viaturas para que possa ser transformada em Unidade Móvel de apoio ao Covid19 e gerida pela Cruz Vermelha Portuguesa. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Congratulou-se com a iniciativa da Câmara Municipal para com a Delegação da Cruz Vermelha de Rio Maior, manifestando também o seu agrado por todas as iniciativas similares que apoiem Instituições do concelho.-----

----- A propósito deste assunto questionou se haveria hipótese de, com uma viatura similar, criar um circuito itinerante de uma Biblioteca de apoio à Biblioteca Municipal e às Bibliotecas dos Centros Escolares do concelho, recriando as famosas Bibliotecas da Gulbenkian. Opinou que as Bibliotecas dos Centros Escolares estão adaptadas ao público que as frequenta, mas reúnem condições para terem uma utilidade pública. Sugeriu o sábado ou o período das interrupções letivas para esta atividade, levando assim a cultura às populações.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Tomou nota da sugestão para que numa próxima oportunidade se possa enquadrar uma situação deste género. Recordou também o projeto já existente de criar hábitos de leitura à população com a disponibilização de livros nos cafés e em vários espaços públicos, o que também é uma forma de interagir com a população e que poderá ser refinada com uma situação como a referida.-----

----- Ainda sobre a doação da viatura usada à Cruz Vermelha Portuguesa disse que este Protocolo difere daquele que foi assinado com os Bombeiros Voluntários porque a posse da viatura passa definitivamente para a Cruz Vermelha, enquanto a viatura cedida aos Bombeiros continua a pertencer à Câmara Municipal, assim como todas as responsabilidades de manutenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XI – APOIO FINANCEIRO PARA ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – ERPI - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ao abrigo das competências previstas nas alíneas u) e v) do nº 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, atribuir um apoio à Santa casa da Misericórdia de Rio Maior, para a construção da ERPI-Estrutura Residencial para Idosos – Realojamento para Idosos, no montante de € 260.000,00;-----



----- Que o referido valor seja pago em tranches mensais de igual valor, durante o ano de 2020, com início no presente mês de julho. -----

----- Seguidamente congratulou-se por estarem reunidas as condições que permitiam ao Executivo a atribuição deste apoio financeiro. Acrescentou ainda que não iria fazer o “background” histórico desta instituição porque seguramente iria ser injusto com todo o trabalho meritório desenvolvido pela mesma e por todos os grandes “Homens e Mulheres” que por ela passaram. Referiu que a atual gestão da Santa Casa da Misericórdia em boa hora decidiu aumentar e requalificar a sua estrutura residencial para idosos.-----

----- Agradeceu reconhecidamente a toda a equipa da Santa Casa da Misericórdia, na pessoa da Senhora Provedora, Maria José Figueiredo. Referiu que este projeto na sua totalidade orçará cerca de cinco milhões de euros, sendo que a primeira fase tem um valor de investimento de dois milhões e seiscentos mil euros, financiados por Fundos Comunitários que permite que esta Instituição possa oferecer novas condições aos seus utentes. Ainda sobre esta matéria referiu que o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior é diferenciador pela quantidade de grandes dependentes que tem nas suas instalações e com uma oferta que poucas ou nenhuma instalações podem oferecer. Agradeceu mais uma vez o trabalho que esta Instituição desenvolve no País e no concelho.-----

----- Ainda no uso da palavra recordou que foi proposta política na altura, apoiar em dez por cento do valor total do investimento, projetos considerados estruturantes para o concelho, como este e assim folgando as contas destas instituições para fazerem face à comparticipação nacional dos seus projetos. Salientou que, a breve trecho, será presente à Câmara um apoio similar para o Centro de Dia de Sourões que também está a fazer uma intervenção, ainda que menor, mas que ronda os cerca de quinhentos mil euros. Disse também que sempre que surjam estes projetos e sempre que a Câmara tenha a possibilidade de os apoiar, assumirá os dez por cento do valor total da obra.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para agradecer e reconhecer o trabalho que a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior desenvolve no município de Rio Maior, sendo talvez a Instituição mais antiga do concelho, anterior mesmo à criação do concelho, não só por



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

essa razão histórica simbólica, mas por toda a razão real, objetiva e útil do excelente trabalho que a Santa Casa da Misericórdia desenvolve. Referiu ainda que atualmente a economia social é uma realidade fortíssima geradora de impactos sociais, económicos e de bem-estar social nas comunidades em geral e em concreto no concelho de Rio Maior, através da Santa Casa. Opinou que é preciso ter coragem, arriscar e ter uma visão de futuro para esta Instituição. Considerou que esteve bem a Direção da Santa Casa da Misericórdia ao arriscar tomar esta decisão, assim como a Câmara Municipal ao incentivar e apoiar financeiramente este projeto e dar parecer favorável junto de outras instituições que também possam apoiar a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior. -----

----- Congratulou-se também por ser intenção do Executivo apoiar o Centro de Dia dos Sourões na intervenção que estão a fazer, dado que também deve ser uma preocupação analisar que existem outras Instituições similares que merecem o respeito de todos e que também têm as suas necessidades e precisam de ser apoiadas.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Finalizou este assunto reiterando os agradecimentos pelo trabalho que a Santa Casa da Misericórdia tem realizado ao longo dos anos no concelho de Rio Maior e no País.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Deu de seguida a palavra ao público presente para as intervenções e explicou as condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Câmara Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes.-----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

----- Começou por se reportar ao Bairro Social de Vale de Óbidos e questionou o ponto da situação relativamente aos três lotes que faltam escriturar. Questionou também para quando está previsto a colocação de placas toponímicas no citado Bairro e ainda para quando o alcatroamento da rua em frente do Bairro Social que não se concretizou conforme estava previsto.-----

----- Em seguida questionou o ponto da situação do processo relativo à Creche de Malaqueijo, considerando que a abertura do Berçário no próximo ano letivo também



está pendente, havendo muitas solicitações para o mesmo.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

----- Sobre a colocação das placas toponímicas referiu tratar-se de uma questão simples de resolver e que iria voltar a falar com os serviços respetivos.-----

----- Relativamente ao alcatroamento da Rua do Bairro Social informou que vão aproveitar o procedimento de requalificação das vias municipais para o fazer, assim como o alcatroamento do Largo da Igreja.-----

----- Sobre a Creche de Malaqueijo informou que a obra não está embargada. Verificou-se a revogação do contrato com a empresa vencedora e foi iniciado novo procedimento para que outra empresa possa retomar a obra. Assim, sugeriu a marcação de uma reunião com a presença de elementos do Setor de Obras, da Área da Ação Social e da Direção da Associação para fazer o ponto da situação e todos ficarem esclarecidos.-----

----- Sobre a viabilidade financeira da Creche deu conhecimento que solicitara ao Presidente da Direção um levantamento de todos os prejuízos diretos da Associação e para se conseguir manter os postos de trabalho da equipa da Creche, a Câmara através de um apoio pontual a aprovar em reunião de Câmara supriria essas dificuldades, apoiando a Associação. Este processo não se concluiu, sendo imprescindível a sua conclusão para que a Associação não tenha problemas financeiros a curto prazo. Também um problema maior foi o gorar das expectativas que se criaram para a população, relativamente aos serviços que se prestaram e bem, numa comunidade em que a Creche era um polo dinamizador de toda a comunidade de Malaqueijo e comunidades envolventes.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Interveio para informar que se empenhou diretamente na resolução da regularização dos Bairros Sociais de Azinheira e de Vale de Óbidos e contrariamente ao que parecia foi mais fácil a resolução das questões relativas ao bairro Social de Azinheira que já está na fase dos registos para posterior marcação das escrituras. No caso concreto do Bairro Social de Vale de Óbidos estão em falta pequenos pormenores administrativos deixando o compromisso de agilizar o procedimento, nem que para isso tenha de contactar pessoalmente os diversos intervenientes no processo.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Antes de encerrar a reunião informou os presentes sobre o que o Executivo estava a pensar fazer para assinalar a FRIMOR 2020. Referiu que mais de duzentos e cinquenta anos de história, teriam de ser assinalados, embora de forma diferente e seria um choque se assim não fosse. Assim, e ainda que a disposição legal impeça a realização de uma feira nos moldes a que todos estão habituados, deu conhecimento que estão a finalizar um trabalho daquilo que se pretende que seja o assinalar da FRIMOR este ano, com uma atividade designada por Mercado da Cebola. Informou que os produtores de cebola já foram contactados, a maioria deles pertencem à freguesia de Alvorninha, os quais se manifestaram disponíveis para não deixar “morrer” este certame e, em conjunto assinalar o evento.-----

----- Deu conhecimento que irá ser programado para o mesmo local exterior ao Pavilhão um evento diferente, com um tempo de permanência reduzido para não se verificar a aglomeração de pessoas e que contará já com um pequeno sinal daquilo que se pretende para o futuro da FRIMOR, nomeadamente, uma recriação histórica de algumas das profissões antigas e que serão aquelas que darão as boas vindas às pessoas, o sapateiro e o funileiro. Depois a venda de cebola em que os Standes estão devidamente distanciados com cuidados extra no espaço e com alguns pontos de comidas e bebidas, sem espaços sentados para não se promover o aglomerado de pessoas. Referiu ainda que a FRIMOR não vai morrer porque o Executivo vai encontrar uma forma alternativa de a assinalar.-----

----- Deu ainda conhecimento que para finalizar a programação haverá uma oferta cultural que vai levar a música às populações, com pequenos concertos, provavelmente, itinerantes. Também se prevê a realização de um ou dois apontamentos de qualidade que ocorrerão no Cineteatro, com a consequente limitação de público, mas que serão disponibilizados online e de forma gratuita.-----

----- Terminou a intervenção referindo que o projeto FRIMOR existe, embora diferente daquilo a que todos estão habituados, mas a contingência assim obriga, contudo, dentro das possibilidades, irá ser assinalada uma FRIMOR de qualidade.-----



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JULHO DE 2020**

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Congratulou-se com a informação dada, referindo que por todo o País se vê formas alternativas de assinalar os diversos eventos, considerando as contingências conhecidas. Concordou com a ideia de aproveitar esta edição para pensar o futuro da Feira Nacional da Cebola que há muitos anos que precisa de ser repensada recordando diversos modelos que foram experimentados, mas não consolidados.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas e cinco minutos, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**A COORDENADORA TÉCNICA:** \_\_\_\_\_